

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 23 DE MAIO DE 1971

Emissão III
Reemitido em 1/12/74
Cancela BTB 23/5/71 III mesmo título

Audição Básica Série 3

AS TRÊS LINHAS DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTES
(Tirado da gravação de LRH de 15/10/63 "Pontos Essenciais da Audição")

Quando se senta numa sessão de audição, quais as 3 linhas de comunicação importantes e qual a *ordem de importância*?

1. A primeira é a linha do Pc para o seu banco. A linha “*Produtora de Itsa*”;
2. A segunda é a linha do Pc para o auditor. A linha de “*Itsa*”;
3. A terceira é a linha do auditor para o Pc. A linha de “*O que é?*”.

Então, a definição "Disposto a falar para o auditor" é muito fácil de interpretar como "*A falar para o auditor*". E assim, o auditor *corta a linha do Pc para o banco* para o fazer falar, pois, segundo ele, "É a linha de Itsa que faz dissipar a carga".

Assim sendo, o auditor *corta a comunicação do Pc* com o seu banco para *dar lugar* a uma linha de Itsa, e depois interroga-se porque razão não obtém movimentação de TA e o Pc tem uma quebra de ARC.

Esta linha de comunicação cortada não é perceptível a olho nu. Está escondida porque se situa entre o Pc (um thetan invisível ao auditor) e o seu banco (invisível também ao auditor).

O auditor está ali simplesmente para usar a linha de “*O que é?*” com a finalidade de fazer o Pc confrontar o seu banco. A carga dissipa-se na proporção em que é confrontada, e isto é representado pela linha de Itsa.

A linha de Itsa é um relato a respeito do que foi as-isado e é isso o que a faz fluir.

No ciclo de audição, o uso destas linhas é feito pela seguinte ordem: 3, 1 e, então, 2.

Quando o auditor negligencia esta linha escondida, a do Pc para o seu banco, quando não compreende essa linha escondida e não pode interpretá-la ou fazer algo com ela, irá falhar.

L. Ron Hubbard
Fundador